

# PLANO DA FORMAÇÃO QUALIFICAÇÃO DA INTERVENÇÃO SOCIAL

## CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS/AS QUE IMPLEMENTAM PROJETOS DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA #2

46 Horas de Formação Certificada

ACORDO DE COOPERAÇÃO ANIMAR-IEFP 2023 ano e eixo II

VERSÃO 0.7 | janeiro 2023

**INSCREVA-SE  
AQUI**

## ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO.....	3
2. OBJETIVO GERAL.....	3
3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	4
4. DESTINATÁRIOS/AS.....	4
5. MODALIDADE, DURAÇÃO E LOCALIZAÇÃO .....	5
6. CUSTO .....	5
7. CRONOGRAMA.....	5
8. SELEÇÃO.....	6
9. PLANO CURRICULAR .....	6
10. PESSOAS FORMADORAS .....	7
11. EQUIPA ANIMAR para a FORMAÇÃO.....	9
12. METODOLOGIAS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS .....	10
13. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO .....	10
14. AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E REQUISITOS .....	11
15. REGULAMENTO FORMAÇÃO .....	12
16. INSCRIÇÃO.....	12

## 1. ENQUADRAMENTO

A intervenção comunitária é o trabalho social realizado com as populações, tendo como objetivo a resolução de problemas e a promoção das potencialidades de uma comunidade através de uma ação concertada entre vários agentes e a própria comunidade local, que permita melhorar a sua vida, aumentando o seu bem-estar.

Cada vez mais as respostas aos problemas e desafios com que nos defrontamos nas nossas sociedades (desemprego, pobreza e exclusão social, certas destruições ambientais, necessidade de diálogos interculturais, abandono, discriminação e destruição de territórios...) também têm de ser locais e comunitárias.

Até 2023 prevê-se que 1,7 milhões de projetos comunitários possam ser financiados em todo o bloco europeu, através do FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, do FC – Fundo de Coesão e do FSE – Fundo Social Europeu.

Portugal é o terceiro país da União Europeia (UE) com mais projetos apoiados por fundos europeus desde 2014, segundo a KOHESIO (plataforma online lançada pela Comissão Europeia).

A crescente participação em projetos comunitários acarreta responsabilidades técnicas que exigem capacidades e competências específicas, um/a profissional capacitado/a para conceber, implementar e avaliar projetos, programas e estratégias de intervenção social adequados aos diversos contextos comunitários.

Torna-se, por isso, fundamental promover a reflexão e a capacitação de técnicos/as para enfrentar estes novos desafios, atualizando e aprofundando conhecimentos e competências nas áreas teóricas e sobretudo práticas do desenvolvimento comunitário e da implementação de projetos.

Esta ação de formação resulta da experiência obtida nas Oficinas Formativas Interpares 2022, das referências, carências formativas e avaliação sinalizadas pelo grupo presente nas oficinas, no sentido de dar resposta às reais necessidades dos/as técnicos/as que implementam projetos comunitários.

Pretende ser uma formação para técnicos/as das entidades de economia social nas dimensões do desenvolvimento local e intervenção comunitária, tendo por objetivos base o reforço das qualificações dos/as técnicos/as, com vista à aquisição de conhecimentos e competências que promovam um desempenho de excelência na intervenção.

## 2. OBJETIVO GERAL

O programa de formação para a capacitação de técnicos/as que implementam projetos de intervenção comunitária visa:

- Dotar as pessoas formandas de conhecimentos teórico-práticos em torno de métodos, técnicas e ferramentas de implementação de projetos de intervenção comunitária, bem como, de competências, que contribuam para melhorar a sua atuação nas diversas áreas e contextos do trabalho social, com públicos diversificados.

### 3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

No final da ação de formação «Capacitação de Técnicos/as que implementam projetos de intervenção comunitária» cada pessoa formanda deve:

- Aquisição de conhecimentos sobre opções teóricas e metodológicas envolvidas nos processos de intervenção comunitária;
- Conhecer o ciclo de projeto de intervenção e de base comunitária;
- Aquisição de conhecimentos sobre conceitos gerais inerentes à ética e deontologia (os códigos de deontologia e de conduta institucionais);
- Aquisição de conhecimentos sobre métodos e ferramentas para validação de diagnóstico;
- Identificar as metodologias de intervenção;
- Aquisição de conhecimentos sobre a componente de Comunicação de projeto: estratégias e ferramentas para registar, documentar e comunicar com diferentes públicos; definir quem e como comunica;
- Previsão e desenho da disseminação, sustentabilidade e replicação do projeto
- Planear e articular os programas ou planos individuais;
- Identificar a rede social de cada território e como os parceiros poderão ser uma mais-valia na gestão de projetos;
- Identificação de oportunidades de financiamento;
- Estratégias de intervenção comunitária mobilizadoras das redes de parceria, da comunidade e/ou do público-alvo para uma participação ativa e motivada para a ação;
- Aquisição de conhecimento geral sobre procedimentos de monitorização e avaliação na implementação do projeto.

### 4. DESTINATÁRIOS/AS

A ação de formação destina-se a técnicos/as de intervenção social de entidades da Economia Social e outras que implementam e gerem projetos comunitários.

O grupo composto pelas pessoas formandas será constituído por 20 participantes.



As sessões síncronas cuja presença é essencial para a conclusão da ação de formação decorrem às segundas e quartas-feiras, no horário 15H00 às 17H00.

O dia 31/07/2023 contempla 1H não formativa para a sessão final.

## 8. SELEÇÃO

O processo de seleção das pessoas formandas inscritas é efetuado de acordo com os seguintes critérios:

1. Submissão do formulário de inscrição on-line;
2. As admissões são limitadas ao número de vagas existentes, sendo que, caso o número de pessoas inscritas através do processo referido no ponto 1, exceda o número máximo previsto, a seleção será realizada de acordo com a ordem seguinte:
  - a) Associados/as da Animar com quotas regularizadas;
  - b) Não associados/as da Animar;
  - c) Técnicos/as das entidades da economia social no ativo / Pessoas que integrem os corpos dirigentes em entidades da economia social;
  - d) Ordem de entrada do formulário de inscrição.

## 9. PLANO CURRICULAR

### MÓDULO 1

#### ENQUADRAMENTO – INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA | 12 horas

Princípios e pressupostos da Intervenção Comunitária

Projetos de intervenção social e comunitária

Introdução às competências do(a) técnico(a) de intervenção comunitária

Pessoa formadora:

Maria João Mota

### MÓDULO 2

#### FASES DO PROJETO DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA | 18 horas

Diagnóstico no âmbito dos projetos de intervenção comunitária

Desenho e planificação de projetos comunitários

Oportunidades de financiamento e modelos de candidatura para projetos de intervenção comunitária

Implementação de projetos comunitários

Pessoa formadora:

João Mesquita

### MÓDULO 3

### AVALIAÇÃO DE PROJETOS | 16 horas

Avaliação e sustentabilidade de projetos de intervenção comunitária

Pessoa formadora:

Bruno Coutinho

Sessão final | última hora do dia 31/07/2023

Sessão síncrona não formativa que pretende ser um momento avaliativo. Breve exercício de reflexão final das pessoas formandas sobre o percurso formativo e a aplicação prática das aprendizagens obtidas durante as 46 horas da ação de formação.

## 10. PESSOAS FORMADORAS

**M**aria João Mota

Nasceu no Porto em 1979. Licenciada em Relações Internacionais - Especialização em Cooperação e Desenvolvimento. Pós graduada em "Avaliação de Políticas Públicas" (ISCTE), "Direitos Humanos e Democracia" (Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra) e em "Teatro como instrumento de intervenção em contextos socioeducativos" (Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto). Em 2007 é co-fundadora da PELE\_Espaço de Contacto Social e Cultural, um colectivo de referência nacional e internacional no campo das práticas



artísticas comunitárias. Desde essa altura que concebe e implementa projectos comunitários dirigidos sobretudo a grupos e territórios mais afastados dos processos participativos.

## **J**oão Mesquita

Fundador e sócio-gerente da Coatl – Consultoria para o Desenvolvimento, é licenciado em Economia e mestre em Desenvolvimento e Cooperação Internacional pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG – UL). Trabalha como consultor desde 2013 e como formador desde 2010, profundo conhecedor da realidade das organizações nacionais, tem experiência em outras geografias como a Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Angola e México. Conta com mais de 10 anos de experiência no desenho de projetos, prospeção de financiamentos e desenvolvimento de candidaturas a diversos fundos nacionais e internacionais. Neste âmbito específico colaborou com organizações como a Plataforma Portuguesa das ONGD, Médicos do Mundo, APF, TESE – Associação para o Desenvolvimento e municípios como o Fundão, Torres Vedras e Gondomar.



## **B**runo Coutinho

Sociólogo, com especialização em Políticas Públicas e Desigualdades Sociais, com pós-graduação em Sociedade Portuguesa Contemporânea e curso de especialização em gestão e avaliação de projetos sociais, ambos pela Universidade do Porto. Formador da European AntiPoverty Network Portugal em cursos de “Avaliação de Impactos na Intervenção Social”. Foi docente no ISCAP\_PP e é, atualmente, consultor da Rede Social do Município de Mação, gestor de projetos na COATL – Consultoria para o Desenvolvimento e investigador-colaborador no CEOS – Centro de Estudos Organizacionais e Sociais do Politécnico do Porto. É também consultor externo da Porto Business School da Universidade do Porto, para a área da avaliação. Trabalhou vários anos em gestão da formação, bem como na coordenação de projetos de intervenção social (PEETI, EQUAL, CLDS, entre outros).



Colaborou em duas publicações na área da avaliação de impactos da educação e formação de adultos. Assistente Técnico da União Europeia para a capacitação institucional de RH, no Ministério da Assistência e Reinserção Social de Angola, e no âmbito do Projeto “APROSOC – Apoio à Proteção Social em Angola”, do Fundo Europeu para o Desenvolvimento (FED). Mentor no Programa “Empreender 2020”, da Fundação AEP, e voluntário na Associação A3S. Membro da Sociedade Europeia de Avaliação (EES).

## 11. EQUIPA ANIMAR para a FORMAÇÃO



**Olga Fernandes**  
Coordenadora da formação  
e-mail: [olga.fernandes@animar-dl.pt](mailto:olga.fernandes@animar-dl.pt)  
telefone: 912 308 881



**Raquel Rosa**  
Técnica de formação  
e-mail: [formacao@animar-dl.pt](mailto:formacao@animar-dl.pt)  
telefone: 910 180 300



**Jéssica Soares**  
Técnica de Projeto  
e-mail: [jessica.soares@animar-dl.pt](mailto:jessica.soares@animar-dl.pt)  
telefone: 210 938 173

## 12. METODOLOGIAS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS

A ação de formação é teórico-prática e conta com a participação ativa das pessoas formandas em todas as atividades propostas. Versará a apresentação e discussão de temas específicos relacionados com a área, bem como a discussão e análise de casos práticos.

A formação a distância desenvolve-se pelo método expositivo, interrogativo e ativo, com momentos de discussão orientada e aprendizagem colaborativa, com recurso a plataformas de aprendizagem digital. Como forma de comunicação assíncrona, plataforma de autoestudo e de submissão das atividades síncronas e dos desafios finais, é utilizada a plataforma Moodle da Animar em [www.formacao.animar-dl.pt](http://www.formacao.animar-dl.pt).

Nesta plataforma encontrará todos os materiais disponibilizados pelas pessoas formadoras, as apresentações, os audiovisuais, o recurso a diversas atividades, as leituras especializadas e os desafios finais, potenciaram a aprendizagem dos conteúdos de cada módulo.

## 13. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Para concluir a ação de formação cada pessoa formanda deverá:

- 1 – frequentar assiduamente a formação;
- 2 – realizar todos os desafios propostos.

Avaliação final traduz-se na média das notas obtidas em cada módulo.

A nota de cada módulo resultará dos seguintes fatores de avaliação:

- Participação em sessões síncronas (40%);
- Realização das atividades síncronas (20%);
- Realização do desafio final (40%).

As pessoas formandas serão avaliados quantitativamente, de 0 a 20 valores na participação das sessões síncronas segundo os seguintes critérios: assiduidade; participação proactiva; partilha de boas práticas; relação com o domínio profissional; comunicação.

As atividades síncronas e os desafios finais terão sempre uma nota quantitativa de 0 a 20 valores, avaliados segundo os critérios: domínio da temática; apreensão dos conteúdos dos módulos; aplicação à realidade: inovação; rigor formal.

As pessoas formandas que concluíam a ação de formação com aproveitamento (mínimo 10 valores) e que garantam uma assiduidade de, pelo menos 90%, obterão um Certificado de Formação Profissional emitido através da Plataforma SIGO (Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa) e o respetivo registo no Passaporte Qualifica.

## 14. AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E REQUISITOS

O ambiente de aprendizagem definido para a ação de formação é a plataforma de aprendizagem digital da Animar, Moodle em [www.formacao.animar-dl.pt](http://www.formacao.animar-dl.pt). Quer as sessões síncronas, quer o repositório de recursos e as sessões assíncronas irão decorrer neste ambiente, a moodle da Animar tem um interface ZOOM onde decorrem todas as sessões síncronas.

Para a frequência desta ação de formação todas as pessoas formandas e todas as pessoas formadoras deverão garantir que detêm:

- Ligação internet: 4G, mas recomendamos ligações físicas, pois as ligações móveis poderão tornar-se instáveis, traduzindo-se numa má experiência, as ligações Wi-fi também podem trazer problemas (grande distância entre o equipamento (computador, outro) e o router, paredes grossas pelo meio, interferência de outras redes wireless no escritório/casa).
- Equipamento: Computador com processador dual core a 2GHz ou mais (Intel i3, i5, i7 ou AMD equivalente); RAM: 4Gb (mínimo); Câmara digital: 720p (mínimo, obrigatória); Microfone e colunas/headphones e alguns GB livres no disco;
- Sistemas operativos: todas as plataformas (Windows, OSX, Linux), têm compatibilidade com o Zoom e com a Moodle, recomendam-se as versões mais recentes dos sistemas operativos, com atualizações de segurança em dia e também as opções mais recentes da aplicação Zoom.
- Motor de busca: qualquer motor de busca na versão mais recente.

Para frequentar esta ação de formação não necessita instalar nenhum programa ou aplicativo tudo decorrerá remotamente através de uma ligação à internet, contudo é mais confortável se instalar aplicação ZOOM (zoom meetings).

A utilização de um equipamento que tenha câmara integrada ou amovível é de extrema importância, pois durante as sessões síncronas o uso da câmara ligada é obrigatório.

## 15. REGULAMENTO FORMAÇÃO

Poderá consultar o regulamento através do código QR abaixo ou em [www.animar-dl.pt](http://www.animar-dl.pt), em caso de admissão os regulamentos encontram-se disponíveis no espaço da ação de formação, no separador informações importantes:



Regulamento Geral da Formação



Regulamento Formação a Distância

## 16. INSCRIÇÃO

Poderá inscrever-se clicando no balão da edição até 18/05/2023.

**2ª Edição**

Todas as pessoas que se inscreverem serão contactadas em 19/05/2023 informando da sua admissão ou não a esta ação de formação.